

O JOGO DA CAPOEIRA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Cecília de Vasconcelos Martins

Pibic-CNPq - NIEL-DEF/CEDES-UFPE^I

Fernanda Karin Barbosa da Silva

NIEL-DEF/CEDES-UFPE^{II}

Henrique Gerson Kohl

Prof^o.Mdo - NIEL-DEF/CEDES-PPGED-UFPE^{III}

Tereza Luiza de França

Prof^a Dra.-NIEL-DEF/CEDES-PPGED-UFPE^{IV}

RESUMO

A capoeira na prática pedagógica na escola, foco central deste estudo, constitui expressão de vivências lúdicas numa perspectiva interdisciplinar. A cultura corporal como linguagem contempla o cenário da vida de movimento dos praticantes. A ampliação do tempo pedagógico para novas aprendizagens sociais é o eixo central do quefazer dos atores. Com o objetivo vivenciar a capoeira, investiga e identifica valores sócio-educativos das diversas formas de manifestação cultural. A metodologia toma os princípios da pesquisa-ação e da proposição crítico-superadora. Os resultados apontam que a prática pedagógica ganha uma dimensão dialética, contribuindo para uma práxis transformadora na direção da formação humanizadora.

ABSTRACT

The capoeira in school's pedagogical practices, central focus of this study, constitutes expression of playful experiences in an interdisciplinary perspective. The corporal culture as language contemplates the practitioners' life scene of movement. The increasing of pedagogical time for new social learning is the central axle of actors' quefazer. With the objective to experience the capoeira, investigates and identifies to partner-educative values of the diverse forms of culture manifestation. The methodology takes the principles of the research-action and the critical-overcame proposal. The results point that the pedagogical practice gains a dialectic dimension, contributing to transforming praxis in a humanizer formation direction.

RESUMEN

El capoeira práctico en el pedagógico en la escuela, foco central de este estudio, constituye la expresión de experiencias juguetonas en una perspectiva a interdisciplinar. La cultura corporal como lengua contempla la escena de la vida del movimiento de los médicos. El magnificar de la época pedagógica para los learnings sociales nuevos es el árbol central del quefazer de los agentes. Con el objetivo a vivir profundamente el capoeira, investiga e identifica a los valores socio-educativos de las formas diversas de cultura de la manifestación. La base del metodológica toma los principios de la investigación-acción y de la oferta crítica-superadora. Los resultados señalan que práctico el pedagógico gana una dialéctica de la dimensión, contribuyendo con respecto a los práxis que transforman en la dirección de la formación del humanizadora.

Para uma compreensão da Educação Física, no seu universo de possibilidades epistemológicas, metodológicas e aplicativas, leva-se em consideração diversas concepções de mundo, sociedade e ser humano, na direção do pensamento e das ações. A

mesma pode ser entendida como cultura corporal¹, uma vez que o homem produz e vive a cultura, estando a mesma presente em todas as fases da vida, através de seus significados e utilizações. A capoeira tematizada nas aulas de Educação Física da Educação Física, pretende-se trabalhar os mesmo na perspectiva do desenvolvimento e melhoria qualitativa no “gingar” da nossa prática pedagógica.

A concepção de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais, afirma como direito de todos o acesso a eles. Além disso, adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque (PCN'S², 1997).

Em meio às produções no campo da cultura corporal, o jogo, o esporte, a dança, a ginástica e a luta, conteúdos específicos da Educação Física, têm em comum a representação corporal, de expressão lúdica, de diversas culturas humanas (re)significando a cultura corporal humana na atitude lúdica.

Ao abordar os conteúdos da Educação Física brasileira, Soares et al (1992. p.76) nos mostra que “resgatar a capoeira enquanto manifestação cultural, ou seja, trabalhar com a sua historicidade, não desencarná-la do movimento cultural e político que a gerou”, é compromisso de nosso coletivo, uma vez que reconhecemos e temos o prazer de reafirmar no cotidiano de nossas vivências lúdicas a ampla riqueza de ritmos, movimentos, narrativas, impressões locais e demais elementos que se apresentam articulados no dia-a-dia de nossas descobertas, num balançar inacabado a cada entrada nessa roda.

¹ Soares et al (1992) faz reflexões que fundamentam a cultura corporal como linguagem, onde a autora diz que “Nessa perspectiva, busca-se desenvolver uma reflexão pedagógica sobre o acervo de formas de representação do mundo que o homem tem produzido no decorrer da história, exteriorizadas pela expressão corporal: jogos, danças, lutas, exercícios ginásticos, esporte, malabarismo, contorcionismo, mímica e outros, que podem ser identificados como formas de representação simbólica de realidades vividas pelo homem, historicamente criadas e culturalmente desenvolvidas.” (Soares et al, 1992)

² Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental, 1997.

Integrando o ensino-pesquisa-extensão, este projeto intitulado “A Capoeira como expressividade e materialidade da Educação Física: um gingado para a ludicidade do ser”³, configura-se numa construção epistêmica do desmembramento do projeto maior do Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Lazer - NIEL / UFPE⁴.

No projeto, participam crianças e jovens carentes das Comunidades Padre Giordano e do Lorêto, ambas no estado de Pernambuco. Tem como objetivo vivenciar a prática da capoeira para ser possível investigar e identificar os valores sócio-educativos presentes nas diversas formas de manifestação da capoeira, numa perspectiva de expressão da ludicidade, vivendo-a com historicidade popular brasileira, num resgate da cultura corporal como linguagem.

Tendo em vista que a Capoeira deve ser vivida e reconhecida como instrumento de manifestação cultural, temos o intuito de trabalhar ações de cidadania, incentivar o sentimento de humanização, o reconhecimento das semelhanças e diferenças existentes na nossa sociedade, além de outras possibilidades, que tragam aos(as) educandos(as) a vida comum para dentro da prática pedagógica, em que aparece a capoeira como possibilidade para tais intuítos educacionais. Esta pesquisa se desenvolve numa perspectiva de resignificar e apontar as dimensões de vivência lúdica nessa arte, a qual possa qualificar socialmente a vida de seus(suas) praticantes e construir bases epistêmicas, metodológicas e aplicativas para qualificar a formação e a prática pedagógica dos(as) alunos(as) envolvidos(as) como pesquisadores(as). A abordagem metodológica crítico-superadora, a qual “implica um processo que acentua, na dinâmica da sala de aula, a intenção prática do aluno para apreender a realidade” (ibid, p. 87) e a pesquisa-ação⁵ (THIOLLENT, 1986), tocam o ritmo do nosso “jogo” investigativo neste estudo.

No cotidiano das nossas rodas de diálogos – corporais e verbais – elaboramos e efetivamos os conteúdos das nossas aulas, problematizando as ações e situações das intervenções, em relação à realidade das comunidades, no intuito de estimular a reflexão pedagógica crítica dos participantes. Segundo SOARES et al (1992, p. 63), “o aprofundamento sobre a realidade através da problematização de conteúdos desperta no aluno curiosidade e motivação, o que pode incentivar uma atitude científica”.

Esse diálogo é caracterizado pelas relações entre as monitoras do projeto, os(as) alunos(as) e toda a comunidade, assim, entre um gingar e outro, as possibilidades de pensar a realidade em que vivem, sentir-se participante, agir e significar as problemáticas

³ Projeto subsidiado por um convênio firmado junto ao Ministério dos Esportes. Aprovado pelo PIBIC-CNPq, desenvolve práticas de capoeira desde agosto de 2005, está sob a responsabilidade de acadêmicas do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco.

⁴ Criado e aprovado no Pleno do DEF em 12.05.1996, originalmente NEL - Núcleo de Estudos do Lazer, o NIEL é resultado de esforço coletivo, na busca de explicações e proposições às problemáticas significativas no âmbito da Educação Física e Esporte, com o propósito de garantir uma sólida base teórica, com intervenções qualitativas no processo de formação inicial e continuada no âmbito do Lazer. Coordenado pela Professora Dr^a Tereza França, vinculado ao Departamento de Educação Física da CCS-UFPE, este Núcleo integra o Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa do CNPq tendo como eixo norteador a construção, numa perspectiva interdisciplinar, de diretrizes de ensino-pesquisa-extensão em práticas de lazer. Elabora, implementa e avalia de ações no campo e no domínio do lazer, visando qualificar a intervenção de profissionais e/ou pesquisadores na Educação Física, Esporte, Turismo, Educação e demais áreas afins, numa dimensão sócio-filosófico-cultural. Assim, o NIEL tem por finalidade estudos e pesquisas no campo e no domínio do lazer, perspectivando ampliar saberes que possam contribuir para a consolidação de bases epistêmicas, metodológicas e aplicativas do conhecimento produzido e, nesta direção, propiciar subsídios para a elaboração e sistematização de ações qualitativas na pesquisa científica, socializando saberes produzidos e ancorados em referências, de natureza crítica e dimensão complexa, teórico-metodológicas da cultura corporal como linguagem e da ludicidade como expressão da corporeidade.

⁵ É um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

encontradas numa intenção de transformação é algo que ritma toda a construção realizada até o momento.

Nesse acervo cultural, universo de práticas da Educação Física, a Capoeira manifesta-se como uma expressão corporal para a concretização de práticas que colaborem na formação pessoal, social, política, na medida em que a capoeira – manifestação cultural de imensa riqueza histórica – proporciona inúmeras abordagens de cunho epistemológico, a exemplo das abordagens históricas, antropológicas, filosóficas, sociológicas, estimulando linguagens à luz das demais áreas do saber. Pela sua própria pluralidade de estilos e de praticantes, respeitando a etnia, religiosidade, escolaridade ou classe social, tomando como eixo a individualidade de todos(as), sem distinção, a Capoeira inspira uma abordagem metodológica representativa, para que todas as questões sobre a presente temática sejam tratadas de forma plural e democrática, pois a capoeira, hegemonicamente, é patrimônio da nação brasileira.

Nós, educadores comprometidos com a vida, entendemos o desafio de materializar uma práxis coerente na perspectiva de incluir os sujeitos organicamente em todo processo escolar. Nessa perspectiva é preciso humanizar a escola em todos os sentidos, justamente porque ela tem contribuído para a manutenção do status quo da exclusão social instituindo práticas autoritárias (CASTRO JÚNIOR e SOBRINHO, 2002, p. 90).

Contudo, a capoeira é uma forma concreta de interagir o meio acadêmico com a comunidade em diversos aspectos, independente do seu status social ou qualquer outra padronização classificatória existente, buscando o equilíbrio entre todos os membros da sociedade, de uma forma democrática, ética, e inclusiva.

A nossa intervenção, não foi apenas, amplamente reconhecida pela comunidade beneficiada, como gerou resultados qualitativos, tais quais: crianças e jovens mais autoconfiantes e felizes, conscientes de que podem aprender e usufruir os mesmos direitos que outras pessoas que estão ao seu redor, como o de uma participação ativa da vida social da qual faz parte plenamente. Dessa forma procuramos reconhecer e validar grande parte dos tipos de habilidades e competências dos alunos(as), estimulando a auto-descoberta, a valorização de suas singularidades, capazes de (re)aprender, independente da natureza e complexidade de suas dificuldades, muitas vezes impostas pela emergente marginalização que são vítimas.

Embora tenhamos conseguido avançar significativamente no referente aos aspectos teórico-práticos da capoeira, tendo a ludicidade como viés para tal intencionalidade, temos a certeza da emergência de novos desafios durante as próximas etapas de realização da pesquisa; muitos de caráter imprevisíveis, os quais nos colocam em uma postura de constante investigação, (re)avaliação e discussão.

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

CASTRO JÚNIOR, Luis Vítor e SOBRINHO, José Sant'anna. O ensino da capoeira: por uma prática nagô. In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, V. 23, n. 2, p. 7-212, jan. 2002.

FRANÇA, Tereza Luiza de. **Educação – Corporeidade – Lazer: saber da experiência cultural em prelúdio**. Rio Grande do Norte:UFRN, 2003. Tese (Doutorado em Educação).

FREIRE, Paulo. **Educação como prática para a liberdade**. 29ª Edição, São Paulo: Paz e Terra, 2006.

KOHL, Henrique Gerson. **A capoeira como possibilidade de expressão da ludicidade**. Recife, PE. Monografia de conclusão de curso em Educação Física, Universidade Federal de Pernambuco, 2004.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 1999.

SOARES et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

^I Cecília de Vasconcelos Martins - Rua Padre Carapuceiro, nº 240, aptº 301, Edifício Waleska. Boa Viagem, Recife - PE. CEP. 51020-280. Telefones: (81) 3326-5805 / (81) 8851-0467. E-mail: martins_ Ceci@hotmail.com

^{II} Fernanda Karin Barbosa da Silva - Rua Aracatu, nº 610. Piedade, Jaboatão dos Guararapes - PE. CEP: 54410-470. Telefones: (81) 3468-5146 / (81) 8801-4236. E-mail: pig_fe@hotmail.com

^{III} Profº Mestrando Henrique Gerson Kohl - Rua Osório Borba, nº 224. Piedade, Jaboatão dos Guararapes - PE. CEP: 54400-120. Telefones: (81) 3461-4501 / (81) 9949-4101. E-Mail: tchekohl1@hotmail.com

^{IV} Profª Drª Tereza Luiza de França - Coordenadora do Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Lazer-NIEL / Rede CEDES - UFPE, Av. Professor Moraes Rego, nº1235. Cidade Universitária, Recife - PE. CEP: 50670-901. Telefone: (81) 3453-1404 / (81) 9117-6191. E-Mail: sansilsi@uol.com.br